

A FÓRMULA “LIBERDADE DE EXPRESSÃO”: RELAÇÕES DE PODER E OPINIÃO NO DISCURSO MIDIÁTICO

Jaqueline Roberta Ribas Nº2013/14801-5
Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

O conceito de **fórmula discursiva** proposto por Alice Krieg-Planque (2009, 2010) nos parece proveitoso para estudar a circulação do sintagma “liberdade de expressão” no discurso midiático, tomando como referência os debates atuais sobre o Marco Regulatório da Comunicação no Brasil, em processo de votação iminente.

Uma fórmula discursiva se define por:

- ❖ ter um caráter cristalizado.
- ❖ se inscrever numa dimensão discursiva.
- ❖ funcionar como referente social.
- ❖ comportar um aspecto polêmico.

OBJETIVOS

- ❖ estudar a dinâmica da comunicação de massa na era digital.
- ❖ observar as relações de poder e opinião na cena pública.
- ❖ examinar os sentidos atribuídos ao sintagma “liberdade de expressão” no discurso midiático, considerando derivas e desdobramentos como “liberdade de imprensa”.
- ❖ identificar as questões políticas e sociais em jogo na cristalização do referido sintagma.

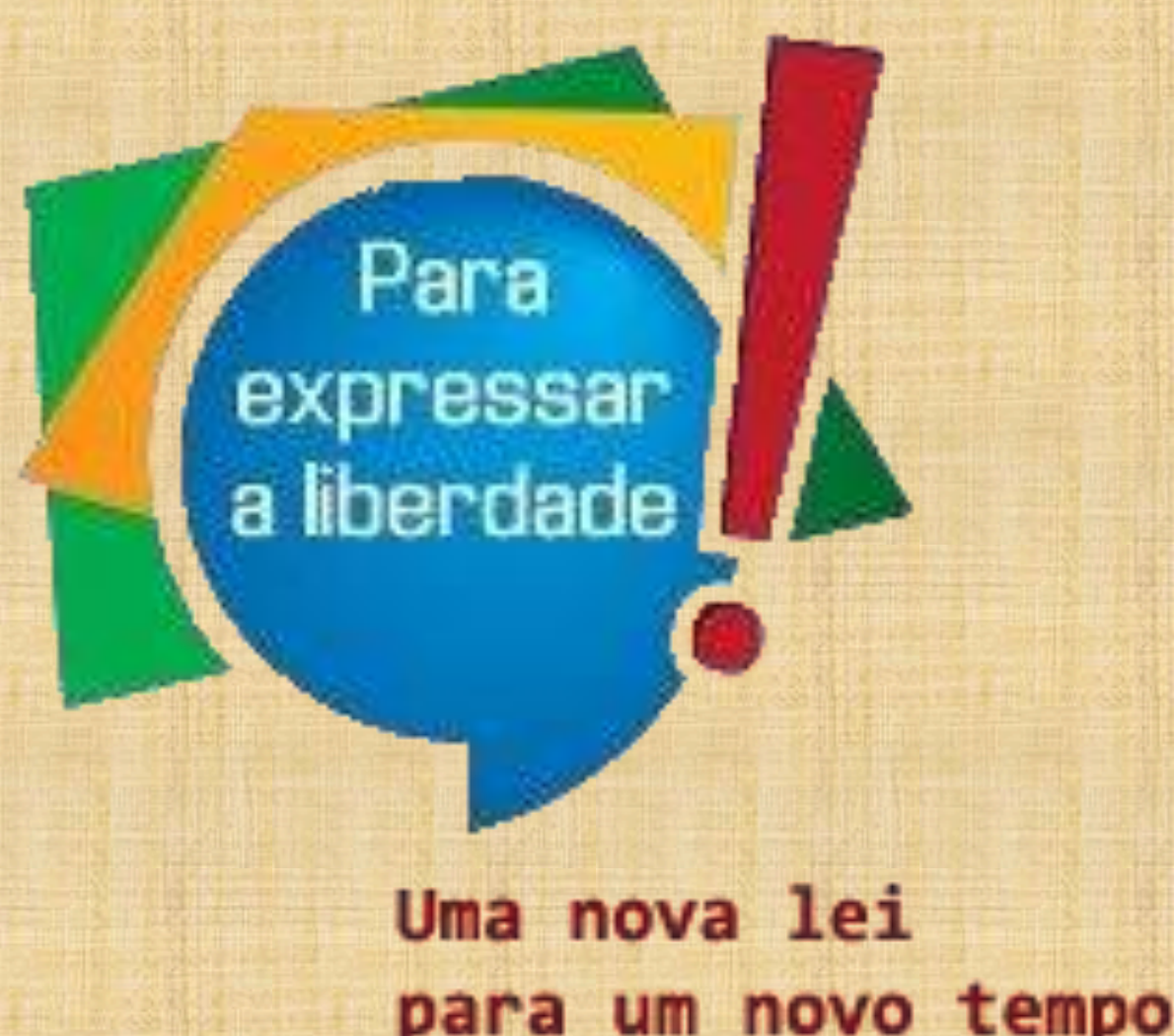


Figura 1: “Para expressar a liberdade”: campanha nacional pela democratização da comunicação brasileira.

METODOLOGIA

Este trabalho será conduzido através de um mapeamento e seleção do sintagma nos portais das revistas semanais *Veja* e *Carta Capital*, considerando que, numa abordagem inicial, essas revistas se põem como ideologicamente antagônicas.



Figura 2: Veja (Ed. 2184 – 2010); Carta Capital (Ed. 742 - 2013)

Realizaremos uma análise das relações entre o material linguístico e os meios em que circula, observando as questões políticas e sociais que o sintagma condensa nas discussões da regulação da comunicação brasileira. E observaremos a circulação do sintagma nos dispositivos midiáticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTRAND, Claude-Jean. *A deontologia das mídias*. Trad. Maria Leonor Loureiro. Bauru: EDUSC, 1999.
- KRIEG-PLANQUE, Alice. *A noção de “fórmula” em análise do discurso: quadro teórico e metodológico*. Trad. Luciana Salazar Salgado, Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial. (Lingua[gem]; 39), 2010.
- _____. (2000). “Emergence et emplois de la formule “purification ethnique” dans la presse française” (1980-1994). *Une analyse de discours, thèse de doctorat en sciences du langage soutenue le 9 novembre 2000 à l'Université de Paris 13*. Paris Nord, 3 vol., 840 p.
- _____. *Por uma análise discursiva da comunicação: “a comunicação como antecipação de práticas de retomadas e de transformação dos enunciados”*, in *Linguasagem-revista* eletrônica de divulgação científica, 16ª. Edição, 2011 DL-UFSCar, São Carlos disponível em [HTTP://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao16/index.php](http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/edicao16/index.php)
- MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. Trad. Souza-e-Silva, C.P.; ROCHA, D. São Paulo: Cortez, 2011.
- MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 5ª ed.